



O DISCURSO DA DÍVIDA NAS CRÍTICAS LITERÁRIAS DA OBRA *DOM CASMURRO* DE MACHADO DE ASSIS

Jéssica Sandra de Oliveira Pivotto

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (UFFS)

1. Introdução

O presente estudo propõe uma análise das críticas literárias à obra *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, com o objetivo de compreender o percurso da metáfora do ciúme, proposta pela crítica norte-americana Helen Caldwell em sua obra *O Otelo brasileiro de Machado de Assis*. A autora, ao comparar *Dom Casmurro* com *Otelo*, de William Shakespeare, desloca o eixo interpretativo da traição para o ciúme, dando novo sentido à leitura da personagem Capitu. A partir dessa proposta, este trabalho parte da seguinte problemática: como a metáfora do ciúme proposta por Caldwell influenciou a crítica literária da obra *Dom Casmurro* ao longo do tempo?

A relevância da pesquisa justifica-se pela possibilidade de compreender a influência da crítica literária na disseminação de discursos, especialmente aqueles que propõem novas formas de leitura para obras canônicas. A crítica, nesse sentido, possui função social ao contribuir para a ressignificação de personagens e narrativas, permitindo uma leitura que desafia estereótipos sociais consolidados. É o caso da personagem Capitu, tradicionalmente vista sob a ótica da traição e, a partir da crítica de Caldwell, reposicionada como vítima do ciúme doentio de Bentinho.

Portanto, o objetivo geral deste trabalho é identificar a presença e a influência da metáfora do ciúme, proposta por Caldwell, nas críticas literárias sobre o romance *Dom Casmurro* ao longo do tempo. Como objetivos específicos, busca-se: compreender o funcionamento da metáfora na obra de Caldwell; analisar críticas literárias de diferentes períodos; identificar memórias discursivas da metáfora do ciúme; e comparar mudanças na percepção da personagem Capitu.



2. Metodologia

A metodologia adotada é de natureza qualitativa e se fundamenta nos pressupostos teóricos da Análise de Discurso de linha francesa, especialmente nas noções de metáfora, interdiscurso e memória discursiva conforme desenvolvidas por Michel Pêcheux (2008; 2009; 2012) e Eni Orlandi (2012; 2015). A análise parte da leitura da obra *O Otelo brasileiro* de Machado de Assis, de Helen Caldwell, buscando compreender como a metáfora do ciúme é construída e suas implicações interpretativas. Em seguida, procede-se à análise de críticas literárias publicadas ao longo do século XX e XXI, com destaque para os seguintes autores: Luiz Veríssimo (1900), Roberto Schwarz (1990), Silviano Santiago (2000), João Cezar de Castro Rocha (2004) e Isabella Lubrano (2015). A seleção dessas críticas busca representar diferentes momentos da recepção crítica da obra de Machado de Assis. A análise tem como foco a identificação da metáfora do ciúme e sua possível ressignificação ao longo do tempo.

3. Resultados e discussão

A análise da obra de Helen Caldwell revelou uma leitura inovadora e crítica de Dom Casmurro, centrada na metáfora do ciúme como elemento estruturante da narrativa. Caldwell (2002) propõe uma analogia direta entre Bentinho e Otelo, repositionando Capitu como vítima de um julgamento injusto, sustentado por uma visão patriarcal e misógina. Como afirma Pêcheux (2009, p. 239), "o sentido é efeito de uma relação no elemento do Significante", o que permite compreender a metáfora como um deslocamento que altera o entendimento tradicional da obra.

Nas críticas analisadas, observou-se que, antes de Caldwell, predominava uma leitura moralista da personagem Capitu, como se vê na crítica de Veríssimo (1900). A partir da década de 1990, contudo, emerge uma recepção mais crítica ao discurso machadiano, como demonstram os trabalhos de Schwarz (1990) e Santiago (2000), que embora não reproduzam literalmente a metáfora do ciúme, dialogam com seus efeitos e contribuem para a desestabilização do discurso de traição.

A crítica contemporânea, representada por autores como João Cezar de Castro Rocha e Isabella Lubrano, evidencia maior sensibilidade às questões de gênero e aos efeitos ideológicos do discurso. Observa-se, nesse sentido, a atuação da memória discursiva (ORLANDI, 2015), em que a metáfora do ciúme, mesmo que não explicitamente retomada, influencia o modo como Capitu é interpretada.



4. Considerações finais

A partir da análise realizada, é possível afirmar que a metáfora do ciúme proposta por Helen Caldwell em *O Otelo Brasileiro* de Machado de Assis, teve impacto significativo na crítica literária de *Dom Casmurro*. Ainda que nem sempre nomeada, essa metáfora reverberou nas leituras posteriores da obra, influenciando interpretações que questionam o discurso de traição construído por Bentinho.

A crítica literária, nesse sentido, desempenha papel social relevante, ao possibilitar a emergência de novas leituras, como aponta Monteiro (1999), funcionando como "forma superior da leitura". A metáfora do ciúme, ao deslocar sentidos e provocar a reinterpretação de uma obra canônica, exemplifica a força do discurso crítico e sua capacidade de transformação.

Referências

- ASSIS, Machado. *Dom Casmurro*. São Paulo: Abril Cultural, 1981.
- CALDWELL, Helen. *O Otelo brasileiro de Machado de Assis: um estudo de Dom Casmurro*. Tradução de Fábio Fonseca de Melo. São Paulo: Ateliê, 2002.
- CASAIS MONTEIRO, Adolfo. *Clareza e Mistério da crítica*. 2 ed. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 1999.
- ORLANDI, Eni. P. *Discurso e leitura*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- _____. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. 12. ed. Campinas: Pontes Editores, 2015.
- PÊCHEUX, Michel. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. 5. ed. Campinas: Pontes Editores, 2008.
- _____. *Semântica e Discurso*. 4. ed. Campinas: Unicamp, 2009.
- _____. *Metáfora e Interdiscurso*. In: _____. *Análise de Discurso*. 3. ed. Campinas: Pontes, 2012.
- ROCHA, João Cesar de Castro. *Crítica literária: em busca do tempo perdido?* Chapecó: Argos, 2011.
- _____. *Por uma esquizofrenia produtiva (Da prática à teoria)*. Chapecó: Argos, 2015.
- _____. *Exercícios críticos: leituras do contemporâneo*. Chapecó: Argos, 2008.
- SANTIAGO, Silviano. *Retórica da Verossimilhança*. In: *Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural*. 2^a ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

EVENTO HÍBRIDO | PRESENCIAL E ONLINE



IV Simpósio de
Pós-Graduação

Bri

01 A 03 DE SETEMBRO DE 2025

UFFS - CAMPUS REALEZA/PR

TRANSMISSÃO ONLINE YOUTUBE

SHAKESPEARE, William. Otelo. Tradução Lawrence Flores Pereira. São Paulo:
Penguin Classics Companhia das Letras, 2017.



SCHWARZ, R. A poesia envenenada de Dom Casmurro. Novos Estudos, No 29 - Março, 1991.

VERÍSSIMO, J. O novo livro do senhor Machado de Assis. Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, 19 mar. 1900.

EVENTO HÍBRIDO | PRESENCIAL E ONLINE



IV Simpósio de
Pós-Graduação
do Sul do Brasil

01 A 03 DE SETEMBRO DE 2025

UFFS - CAMPUS REALEZA/PR
TRANSMISSÃO ONLINE YOUTUBE

